

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO 2019/2023

BRUNO CEOLIN DA SILVA

Candidato a Diretor Geral

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus Planaltina



TODOS JUNTOS PARA UMA EDUCAÇÃO INOVADORA

*“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção”*

Paulo Freire

Brasília-DF

2019

1. APRESENTAÇÃO

Estamos próximo ao momento de consulta à comunidade para escolha do(a) próximo(a) Diretor(a) Geral do Campus Planaltina. O processo de eleição é uma oportunidade para que possamos discutir que Campus queremos e qual o perfil do gestor que irá estar à frente da sua administração. Este plano de gestão apresenta, de forma sucinta e objetiva, as propostas para a gestão do Campus Planaltina para o período 2019-2023 e pretende ser um plano inicial que será aperfeiçoado pela comunidade escolar através de discussões coletivas.

O Campus Planaltina tem uma história de mais de 60 anos e faz parte da cultura da região de Planaltina na formação de técnicos que atuam na área rural. Nos últimos 10 anos houve a sua reestruturação física e institucional com a criação de Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, estando atualmente consolidando-se regionalmente com a oferta de cursos de nível técnico e superior. Apesar dos avanços recentes da atual gestão, muitos desafios ainda se mostram prementes para a melhoria da qualidade do ensino ofertada à comunidade.

Neste século o mundo vem se transformado a uma velocidade muito maior do que o sistema de educação tradicional. O avanço dos meios de comunicação, com o maior acesso às informações, mudou drasticamente o perfil dos alunos. No entanto notamos que ainda estamos presos a uma pedagogia antiquada, com currículos conteudistas, métodos de avaliação muitas vezes falhos que culminam em cursos pesados, pouco atrativos, aonde o aluno não se sente protagonista do processo ensino-aprendizagem resultando em alta evasão e reprovação. O Campus Planaltina, através do seu corpo docente e dos técnicos ligados ao ensino, ambos altamente qualificados, possui as condições necessárias para implementar uma profunda reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das práticas gerais de ensino adequando-os aos novos tempos.

Uma educação inovadora deve preparar o estudante para os novos tempos, não apenas capacitando competências técnicas para atuar no mundo do trabalho, mas também que desenvolva capacidade de entendimento do mundo, o empreendedorismo, as relações interpessoais, a responsabilidade social, a criatividade e a ciência como meio

de resolver problemas tecnológicos demandados pela sociedade com respeito ao meio ambiente.

Entendemos que só alcançaremos os resultados esperados através de uma gestão participativa, coletiva e democrática e que atenda os princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social. Para enfrentar os desafios e concretizar as ações propostas é necessário que toda a comunidade escolar esteja engajada em torno de um amplo projeto construído coletivamente e liderado por um Diretor capacitado para tal tarefa.

O diretor geral como representante da comunidade escolar, deve ter conhecimento do campus e da sua estrutura organizacional, perfil progressista, compromisso com a educação, honestidade, determinação e inovação. Diante dos princípios e reflexões expostos acima, me apresento como candidato a Diretor Geral do Campus Planaltina e apresento as propostas de trabalho, resultantes da minha experiência, das observações e de discussões com a comunidade e colegas de trabalho que se dispuseram a colaborar na definição dos pontos que guiarão nossas ações.

2. PERFIL DO CANDIDATO

**Nome:**

Bruno Ceolin da Silva

Cargo:

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Matrícula:

1625055

E-mail:bruno.silva@ifb.edu.br**Curriculo Lattes:**<http://lattes.cnpq.br/3341518182229201>**Instagram:**

@bruno_prof

2.1. BIOGRAFIA

- Nascido em 1975 em Brasília, neto de pioneiros, passou a infância e adolescência em Brasília, tendo morando em regiões urbanas e rurais em diversas cidades do Distrito Federal. Filho de Telma Cristina, mulher guerreira que criou seus 4 filhos sem poupar esforços pra dar uma boa educação à todos e de Flávio Mesquita, humanista, PhD em Sistema Humanos e Organizacionais. Após a conclusão do ensino médio, foi estudar na Universidade Federal de Viçosa em Minas Gerais aonde cursou graduação e mestrado em zootecnia, tendo realizado dezenas de cursos de capacitação e publicado 20 trabalhos de pesquisa no período. Após a conclusão do mestrado retornou a sua cidade natal aonde trabalhou como autônomo em fazendas de produção animal e em órgãos da administração pública do Governo do Distrito Federal iniciando seu contato e capacitação em gestão pública. Em 2007 foi aprovado no concurso para professor de zootecnia da Escola Técnica Federal de Brasília, atualmente Instituto Federal de Brasília, sendo nomeado em abril de 2008 aonde atua até a presente data como professor de zootecnia nos cursos Técnico em Agropecuária e Superior de Tecnologia em Agroecologia. Bruno é casado com a médica veterinária, Doutora Ana Raquel, e pai do Vinícius, filho do casamento anterior.

2.2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

- 2017 – Doutor em Ciências Animais – UnB
- 2003 – Mestre em Zootecnia – UFV
- 2001 – Graduado em Zootecnia – UFV

2.3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Como docente no Campus Planaltina, desde 2008, ministrou diversas disciplinas para os cursos técnico em agropecuária integrado e subsequente ao ensino médio, além do curso superior de tecnologia em agroecologia;
- Atuou como primeiro coordenador do curso técnico em agropecuária após a federalização do Campus, tendo conduzido a produção do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária;
- Participou do Curso de Capacitação Gerencial oferecido pelo IFB em 2009;

- Participou do curso de Gestão e Processos em Educação, Diversidade e Inclusão na UFPR (2013);
- Participou dos Congressos Brasileiros de Agroecologia realizados em Fortaleza (2011) e em Porto Alegre (2013);
- Participou da organização da I Conferência de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário do DF em 2011;
- Participou do curso de Atualização em Licitação Pública oferecido pela Procuradoria Geral do Distrito Federal (2007) e foi presidente da comissão de licitação na Administração Regional do Lago Norte;
- Orientou alunos em seus TCCs de Agroecologia no IFB e participou de bancas de defesa de TCC no IFB, UPIS e UnB;
- Orientou alunos de PIBIC ensino médio e superior tendo um trabalho publicado premiado como melhor pesquisa na modalidade ensino médio em 2013;
- Foi coordenador do Núcleo de Pesquisa Aplicada à Pesca e Aquicultura (NUPA) no IFB implementando o setor de piscicultura no Campus;
- Foi Coordenador de Pesquisa, Extensão e Produção do Campus Planaltina;
- Foi Coordenador Adjunto do Pronatec Campo na Unidade de Extensão Contag vinculada ao Campus Planaltina aonde coordenou a implementação de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores do campo em regime de alternância;
- Publicou dois livros técnicos voltados a formação na área de agropecuária;
- Participou da Comissão de Fiscalização de Obras do Campus Planaltina em 2010 que acompanhou a reforma e construção de edificações no campus;
- Coordenou a construção do Plano de uso, ocupação e manejo do Campus Planaltina em 2010;
- Participou da comissão que elaborou o primeiro PDI do IFB;
- Participou de bancas de seleção de professores no IFB;
- Participou de comissões de sindicância disciplinar no IFB;
- Presidiu a comissão de estudos e normas e critérios para a regularização do atendimento da UAN em 2014.

3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

- Educação inovadora e criativa
- Eficiência na gestão dos processos administrativos
- Planejamento participativo e democrático
- Valorização e integração dos servidores
- Transparência e honestidade

4. PROPOSTAS DE AÇÃO

4.1. GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS

Para que uma instituição complexa como o Campus Planaltina possa ser bem conduzida torna-se necessário que o planejamento e execução dos diversos processos sejam bem orientados. Para isso é importante que a equipe trabalhe em harmonia, capacitada e com foco na qualidade

- Fazer gestão junto a Reitoria para retorno de funções gratificadas FG-2 e CD-4;
- Realizar manutenção constante da parte elétrica e hidráulica das edificações do campus e revisão semestral de todos os espaços de ensino antes de cada período letivo;
- Buscar solução para melhorar o acesso a internet no Campus;
- Reformar as salas de aula das UEP's para que se tornem adequadas às aulas;
- Realizar parceria com o corpo de bombeiros para a realização de treinamento de servidores e alunos para emergências de incêndio e primeiros socorros;
- Revisar e atualizar o Plano de uso, manejo e ocupação dos espaços do Campus Planaltina adequando ao PDI, aonde constará o zoneamento do Campus, forma de uso de cada área, mapeamento das edificações, áreas de produção e pesquisa e áreas de preservação ambiental, junto com a comunidade. Neste documento constarão também todas as construções e alterações previstas atendendo o planejamento à médio e longo prazo;
- Criar um Plano de Prevenção e Segurança objetivando adequar as instalações do Campus, as práticas pedagógicas e criar protocolos de ação em casos de emergência;
- Promover o orçamento participativo através de audiências públicas para ouvir a comunidade escolar a respeito do uso dos recursos de investimento e custeio;
- Criar e implementar um projeto denominado Campus Sustentável aonde serão levantados todos os aspectos relacionados ao uso dos recursos ambientais, destinação de resíduos e adequação à legislação ambiental vigente, objetivando minimizar o impacto ambiental, diminuir o desperdício e reduzir os custos com energia elétrica, alimentos e insumos;

- Descrever e publicizar as atribuições de todos os cargos (CDs e FGs);
- Tornar o fluxo de processos mais eficientes, com a clareza e definição de das atribuições;
- Criar instrumentos para a avaliação semestral dos Diretores do Campus;
- Planejar um programa de paisagismo do campus para criação e manutenção de jardins para as áreas de circulação do Campus;
- Buscar recursos para realizar o calçamento entre o prédio da agroecologia e o galpão de práticas agroecológicas;
- Buscar recursos para implantação de sistemas de aquecimento solar para as residências estudantis;
- Buscar a implantação de um sistema de energia fotovoltaica no Campus, visando maior sustentabilidade e economia;
- Normatizar o uso e ocupação das residências funcionais no campus e dar transparência ao processo;
- Alinhar as ações e projetos do CPLA aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

4.2. ENSINO

A educação é um direito fundamental garantido pela constituição e segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos deve garantir o “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Para isso deve pautar-se pelos princípios da “liberdade de aprender e ensinar”, “pluralismo de ideias” e “garantia da qualidade”. Para alcançar esses objetivos algumas ações são propostas:

- Promover uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição;
- Normatizar o funcionamento dos Colegiados de Curso visando melhorar a sua dinâmica e eficiência e também aumentar a participação discente;
- Tornar mais eficiente a comunicação entre os setores do ensino, docentes e discentes;
- Definir fluxos claros com base nos regulamentos existentes, e propor mudanças nos regulamentos de acordo com a especificidades do ensino no Campus;
- Melhorar a comunicação na formação de comissões do ensino e tornar as participações mais equilibradas e eficientes;
- Fomentar a formação continuada docente com a realização de cursos/oficinas, no intuito de aperfeiçoar a qualidade de ensino oferecida;
- Promover estudos junto à comunidade interna e externa do Campus, para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos;
- Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante,

objetivando a integração e modernização dos currículos e das práticas pedagógicas;

- Promover a avaliação continuada dos docentes pelos alunos visando elaborar um diagnóstico, garantindo o sigilo do aluno e dos dados, que serão restritos ao docente e ao gestor;
- Integrar o curso de licenciatura em biologia aos demais cursos através dos estágios docência;
- Estimular a elaboração de materiais didáticos para as disciplinas técnicas e buscar recursos para sua produção e distribuição aos alunos;
- Buscar formas de diminuir a evasão, produzindo dados sobre o que leva o aluno a evadir, e tomar as medidas cabíveis;
- Adequar a carga horária docente equilibrando e respeitando as atividades de pesquisa, extensão e pós graduação;
- Realizar um planejamento de distribuição das disciplinas entre os docentes de forma que os professores possam se concentrar em suas áreas de formação e especialização;
- Realizar aquisições anuais de livros para atualização do acervo bibliográfico da biblioteca;
- Buscar parcerias com a iniciativa privada para o fortalecimento dos Laboratórios de Práticas Agropecuárias (doações de sêmens, matrizes, materiais e equipamentos para estruturar as instalações);
- Estudar a mudança de nomenclatura e status das Unidades de Ensino e Produção – UEPs para Laboratórios de práticas agropecuárias, integrando o ensino teórico e as práticas profissionais;
- Promover a adequação tecnológica dos laboratórios de práticas agropecuárias e ambientais.

4.3. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Entendemos que a pesquisa é parte indissociável do ensino já que estimula a construção do conhecimento e uma formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se portanto importante que haja apoio à pesquisa através de diversas ações que visem:

- Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e estimular a criação de novos grupos;
- Melhorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios de pesquisa;
- Incentivar a pesquisa aplicada priorizando temas regionais e locais, buscando atender as suas demandas;
- Incentivar a criação de incubadoras no Campus;
- Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes através da ampliação do acesso e a integração de estudantes à cultura científica, bem como

buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa e seus bolsistas;

- Melhorar a divulgação de todos os projetos realizados pelos servidores e discentes do Campus;
- Integrar e aumentar a participação dos servidores técnicos administrativos em projetos de pesquisa;
- Apoiar a divulgação de trabalhos de pesquisa dos servidores e alunos em eventos científicos;
- Criar uma semana de eventos científicos, culturais e de capacitação profissional para toda a comunidade externa e interna visando a integração da comunidade com o Campus Planaltina, a divulgação dos projetos de pesquisa, a realização de cursos de extensão e dias de campo.

4.4. EXTENSÃO

A aproximação entre a comunidade interna e externa do Campus Planaltina é o objetivo da extensão. Através do fortalecimento da extensão o campus poderá ganhar visibilidade na comunidade externa, adequar seus currículos, aproximar os alunos do mercado de trabalho, divulgar os resultados das pesquisas e promover a capacitação profissional através de cursos de curta duração. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas para a extensão:

- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Desenvolver a política de “Campus Aberto” a toda a sociedade;
- Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativo-cultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- Estabelecer um banco de dados com informações sobre egressos do Campus;
- Criar um catálogo de minicursos a serem oferecidos à comunidade interna e externa, de com a demanda;
- Criar oficinas para auxiliar os docentes na elaboração e gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos.

4.5. ESPORTE, CULTURA E LAZER

Entendemos que o esporte, a cultura e o lazer são direitos humanos importantes e em uma escola tem papel fundamental no desenvolvimento pedagógico dos estudantes proporcionando socialização, reflexão e bem-estar físico e mental. Para isso propomos as seguintes ações:

- Propiciar aos alunos oportunidades de aprendizagem esportiva e práticas corporais voltadas para o lazer dentro do ambiente escolar;
- Formar equipes de treinamento esportivo de modalidades variadas;
- Planejar e buscar recursos para a construção de um vestiário e de sala de apoio à educação física próximo as quadras poliesportivas;
- Manter a limpeza da área em torno nas quadras;
- Reformar o campo de futebol e a pista de atletismo (verificar a possibilidade de construção de um campo de grama sintética);
- Verificar a possibilidade de atuação de professores de educação física no período noturno visando oferecer atividades esportivas aos alunos residentes;
- Estimular e apoiar a participação dos discentes e servidores em campeonatos esportivos;
- Apoiar campanhas de promoção da saúde de servidores e alunos;
- Desenvolver atividades artísticas e culturais para promoção da paz que incentivem o diálogo e práticas fraternas no Campus.

4.6. DISCENTES

Os alunos são o foco de todas as ações realizadas pelo campus. Para que obtenham êxito durante o curso deverão ser realizadas diversas ações visando proporcionar um ambiente acolhedor, respeitoso, aonde encontrem o apoio necessário para o seu desenvolvimento humano e profissional.

- Elaborar um “manual do aluno” aonde constem as informações sobre o curso, regulamento discente e orientações sobre a vida escolar;
- Criar o projeto “Conhecendo o Campus” para os alunos dos primeiros períodos dos cursos;
- Verificar a possibilidade de ajuste no horário de término das aulas no período vespertino ajustando à saída do transporte coletivo;
- Criar espaços de convivência e melhorar os existentes priorizando aqueles naturalmente ocupados pelos alunos com colocação de mesas e bancos;
- Aumentar o número de bebedouros no prédio principal;
- Disponibilizar armários para os alunos não residentes;
- Fortalecer as discussões junto ao Grêmio, Centros e Núcleos Acadêmicos para a melhoria da representatividade discente no Campus;
- Promover eventos de integração entre os alunos e entre alunos e servidores objetivando a convivência pacífica e construtiva entre todos;
- Promover campanhas de informação e conscientização sobre educação sexual, e DST para os estudantes dos cursos integrados;
- Implementar um calendário de reuniões entre representantes de turma e a gestão;
- Realizar apoio técnico e cessão de espaço para a realização de cerimônias de formaturas e solenidades de conclusão de curso;

- Fortalecer a publicidade acerca das rotinas organizacionais relacionadas aos setores que envolvam necessidades dos alunos, como declarações, históricos, relatórios de estágios, etc.;
- Melhorar o diálogo dos alunos com a gestão, com objetivo de dar respostas rápidas às suas demandas;
- Manter os programas de assistência ao estudante, proporcionando todo o apoio possível para a sua permanência no campus;
- Implementar um projeto de “saúde no campus” objetivando a formação integral do estudante por meio de ações que promovam a sua saúde física e mental, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o seu pleno desenvolvimento.

4.7. SERVIDORES

Servir a sociedade com eficiência é a missão do servidor público. Mas para que possa desempenhar sua função com qualidade é necessário que haja um ambiente de trabalho saudável, com espírito de equipe, estrutura física adequada, número de servidores suficientes para as atividades e capacitação continuada. Para isso algumas ações serão propostas:

- Criar um plano de capacitação para os servidores voltado ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnicos realizando um planejamento de licenças para capacitação;
- Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- Garantir a continuidade do trabalho, atendimento ao público e às demais demandas do Campus implementando a jornada contínua de 6 horas quando for o caso conforme a legislação vigente;
- Realizar ações de integração dos servidores semestralmente;
- Elaborar um manual do docente com todas as informações sobre a estrutura do campus, regulamentos, organograma e tutoriais para auxílio nas diversas atividades vinculadas à atividade docente;
- Promover momentos de integração entre os servidores como jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;
- Realizar um mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de recursos humanos e realizar gestão junto a Reitoria para novos códigos de vagas para TAE.